

1 ATA DA XXI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEDA.

2 Às quatorze horas, do dia dezoito de julho de mil novecentos e oitenta e nove, na Sala dos
3 Governadores do Palácio Iguaçu, em Curitiba, Paraná, deu-se início a XXI Reunião Ordinária do
4 CEDA - Conselho Estadual de Defesa do Ambiente, sendo presidida pelo Conselheiro Roberto
5 Requião de Mello e Silva, Presidente do Conselho e secretariada pelo Secretário Executivo
6 Alberto Baccarim, estando presente ainda os Conselheiros Natos Rogério Kampa, representando
7 o Secretário da SESB, Renato Meister, representando o Secretário da SETR, Fabiana Pinheiro
8 Machado, representando o Secretário da SEJA, os Conselheiros Efetivos Eduardo Kardush, da
9 ACOPAL - Palmeira, Alberto Contar, da ADEAM - Maringá, Roberto Ribas Lange, da ADEA -
10 Curitiba, Marco Antônio Castanheira, da APPEMMA - Londrina, Paulo Aparecido Pizzi, do Mater
11 Natura - Curitiba, Itagiba Geraldo Moretti, da FUEL - Londrina, Ângelo Antônio Agostinho, da
12 FUEM - Maringá, Renato Eugênio de Lima, da UFPR - Curitiba e Nicolau Obladen, da PUCPR -
13 Curitiba. O Presidente abriu a reunião passando a palavra ao Secretário Executivo, para que
14 convocasse os Conselheiros nomeados a assinar o termo de promessa e posse. O Secretário
15 Executivo convidou o Conselheiro Alberto Contar, para proceder a leitura do Termo de Posse, em
16 nome dos demais e posteriormente todos os Conselheiros nomeados e presentes assinaram o
17 Termo de Posse. Em seguida o Secretário Executivo pôs em discussão e posterior aprovação da
18 Ata da reunião anterior. O Conselheiro Lange propôs que, como a Ata havia sido entregue a todos
19 os Conselheiros com grande antecedência e por conter a íntegra dos assuntos discutidos na
20 última reunião, que fosse aprovada por unanimidade. O Presidente submeteu a apreciação a
21 proposição do Conselheiro Lange, no sentido de que a Ata fosse aprovada por unanimidade. A
22 proposição foi aprovada. O Presidente passa a palavra ao Secretário Executivo para apresentar
23 os informes do Conselho. O Secretário Executivo disse que como informação, a proposta de Lei
24 que altera o regime jurídico do CEDA (Lei 7978/84) ainda estava em processo de reelaboração na
25 SEPLAN, e tão logo retornasse à Casa Civil do Governo do Estado do Paraná, o novo texto seria
26 levado ao conhecimento do conjunto dos Conselheiros. O Presidente do CEDA passa a palavra
27 ao representante da CEDMA/SEDU para apresentar o informe sobre o combate aos incêndios
28 florestais. O técnico da CEDMA/SEDU, Geraldo Farias informou que foram reavaliados e orçados
29 os equipamentos relacionados pelos órgãos que atuam no combate aos incêndios florestais, e em
30 reunião da Secretaria Executiva do CEDA com representante do Corpo de Bombeiros, Polícia
31 Florestal, ITCF, IBAMA e CEDMA/SEDU, decidiu-se pelo encaminhamento da relação do material
32 para a Casa Civil, no sentido de que fosse autorizada a compra pelo Governador do Estado.
33 Informou ainda que a Defesa Civil encaminhou a todos os Prefeitos do Paraná, ofício solicitando
34 que fossem reativados as Defesas Cíveis a nível de Municípios, assim como está contatando as
35 reflorestadoras para que contribuam com o combate aos incêndios. O DER está proibindo a
36 queima de material proveniente da roçagem das margens de rodovias. O IBAMA está solicitando à
37 Receita Federal que forneça fitas K-Sete para que sejam gravadas com mensagens alertando

38 para os perigos dos incêndios florestais e posteriormente distribuídas às rádios de todo o estado.
39 O Presidente põe em discussão o informe apresentado. O Conselheiro Lange, fazendo uso da
40 palavra, diz que repetidamente tem se manifestado sobre os incêndios florestais e não se sente
41 esclarecido sobre se foi ou não adquirido os equipamentos, mas acredita que solicitar fitas à
42 Receita Federal é um subterfúgio para justificar a pouca preocupação do Governo do Estado para
43 com o fogo. Diz ainda o Conselheiro que lamentavelmente continua temendo pelos incêndios. O
44 Conselheiro Contar avalia que punir os responsáveis é extremamente difícil, pois não se identifica
45 os responsáveis. Sugere que se redija um texto para ser lido pelas emissoras de rádios e tvs. O
46 Presidente do CEDA manifesta-se favorável às proposições dos Conselheiros Contar e Lange, por
47 entender que contribui para com a solução do problema em discussão. O Secretário Executivo
48 propõe que uma comissão de Conselheiros se reúna na próxima semana com representantes dos
49 órgãos que atuam no combate aos incêndios florestais, para analisar com maior detalhes as
50 medidas que deverão serem tomadas para que se consiga a obtenção dos equipamentos
51 necessários ao Corpo de Bombeiros, Polícia Florestal, ITCF e Defesa Civil. Foi proposto e
52 aprovado que os Conselheiros Paulo A. Pizzi e Roberto Ribas Lange representassem os demais
53 na reunião com os órgãos de combate aos incêndios. Por haver uma indicação de que os veículos
54 de comunicação de massas (rádios e tvs.) participem da campanha de esclarecimentos junto à
55 população, decidiu-se que seria convidado a participar da reunião um representante da SECS. O
56 Presidente deixa a palavra livre para assunto relativo ao Parque Nacional de Superagui. O
57 Conselheiro Lange sugere que uma comissão composta por Conselheiros e representantes de
58 entidades de meio ambiente procedam um estudo e posterior proposta para a garantia da total
59 preservação do Parque Superagui. O Presidente do CEDA ponderou que o próprio CEDA, como
60 representante das entidades de Meio Ambiente poderia proceder consultas às entidades e
61 apresentar proposta. O Conselheiro Lange lembrou que a SOS - Mata Atlântica tem uma grande
62 atuação com relação ao Parque Superagui e portanto ela deveria fazer parte da comissão. Ficou
63 aprovado que a comissão seria composta pelas entidades com assento no Conselho, somados a
64 um representante da SOS - Mata Atlântica. Caberia à comissão proceder estudos e consultas as
65 demais entidades envolvidas e apresentar propostas para ser analisada e aprovada pelo CEDA. O
66 Presidente deixa aberta a palavra para os assuntos gerais. O Conselheiro Lange cumprimenta o
67 novo Presidente do CEDA e tece comentários sobre as atividades desenvolvidas pelo Conselho
68 desde seu início. Após solicita empenho do Presidente no sentido de que a proposta de Lei que
69 altera a Lei de criação do Conselho (Lei 7978/84) tramite rapidamente. Em seguida apresenta
70 várias propostas, sendo: a) que se discuta na próxima reunião questões relativas ao Parque
71 Estadual de Vila Velha, justificando que o Parque nunca foi muito bem administrado do ponto de
72 vista da preservação, mas agora com a atitude de repassar a administração do Parque à
73 Prefeitura de Ponta Grossa significa correremos o risco de transformar um parque que tem que ser
74 preservado em objeto de exploração econômica através do turismo. Ainda sobre o Parque, propõe
75 que se crie uma comissão de estudos para elaborar uma proposta de Plano de Manejo; b)

76 Comenta que a Câmara Municipal de Guaratuba aprovou uma Lei de Uso do Solo que choca-se
77 com as normas de uso do solo no litoral pelo Conselho do Litoral, e por isso propõe que, através
78 de instrução da Assessoria Jurídica da SEDU, o CEDA solicita a argüição de inconstitucionalidade
79 da Lei de Uso do Solo do Município de Guaratuba. c) Que seja discutido na próxima reunião,
80 proposição no sentido de que sejam fornecidas para serem copiados os RIMAS, mesmo em fase
81 de análises. Ainda sobre o RIMA, solicita que os dados constantes do material biológico coletados
82 durante a fase de preparação dos EIA/RIMAS, sejam tombados no Museu de História Natural de
83 Curitiba; d) Propõe que se discuta na próxima reunião uma proposta de convênio do Governo do
84 Estado do Paraná com a União, no sentido de que o Paraná possa participar da fiscalização e
85 levantamento das Cavernas existentes no estado. Passa à Secretaria Executiva material contendo
86 suas propostas por escrito e em seguida tece comentários sobre a Constituinte Estadual,
87 alertando para o prazo final de votação das emendas do capítulo do Meio Ambiente. Sugere que o
88 Presidente do CEDA e Secretário da SEDU acompanhe com cuidado as questões relativas ao
89 meio ambiente para que não corramos o risco de um retrocesso nesta área. Ainda o Conselheiro
90 Lange, sugere que se discuta na próxima reunião, questões relativas ao Projeto Nossa Natureza,
91 do Governo Federal, uma vez que ele é constituído de sete Leis e duas delas já foi sancionada
92 pelo Presidente José Sarney. O Conselheiro Lange propõe ainda que, seja aprovado por
93 unanimidade um Voto de Louvor à Câmara Municipal e Prefeitura. de Castro, pela iniciativa da
94 elaboração e sanção da Lei que obriga a aprovação pela Prefeitura qualquer projeto que venha a
95 ser desenvolvido às margens do Rio Iapó, preservando dessa forma as várzeas do rio e seus
96 afluentes. Por último, o Conselheiro Lange fala das dificuldade de manutenção das Entidades de
97 Meio Ambiente e lança uma campanha que visa conseguir mil sócios contribuintes. O Conselheiro
98 Itagiba denuncia a pesca predatória nos Rios Paraná e Paranapanema e pede que a Polícia
99 Florestal fiscalize e puna os infratores. O Secretário Executivo esclarece que a fiscalização em
100 relação à pesca predatória é feita pelo ITCF, e sugere que neste sentido, seja encaminhado ofício
101 ao mesmo, comunicando os pontos e solicitando que se intensifique a fiscalização. O Conselheiro
102 Itagiba acata e agradece o esclarecimento e sugere que além do ITCF, se solicite a contribuição
103 da CESP, uma vez que segunda denúncias, a pesca estaria se dando nas proximidades (a
104 jusante) das represas da CESP, nos Municípios de Porecatu, Diamante do Norte e Porto Rico.
105 Solicita resposta da Secretaria Executiva do Conselho sobre a possibilidade de liberação de
106 recursos à FUEL para montagem de um laboratório que detecte pesticidas em água e alimentos, e
107 que este laboratório trabalharia em conjunto com a SANEPAR e SUREHMA. Pede resposta
108 também sobre uma pesquisa a que se propôs, que visa desenvolver uma bactéria que
109 transformaria resíduos tóxicos em atóxicos. Sobre a água do Município de Primeiro de Maio,
110 solicita informações sobre o que já foi feito, assim como, solicita que o CEDA interceda junto ao
111 CONCITEC para que este libere recursos para a pesquisa que a Dra. Tânia Tokos está
112 desenvolvendo em Primeiro de Maio, visando detectar a interferência dos agrotóxicos para com a
113 saúde da população do município. O Conselheiro Nicolau cumprimentou os Conselheiros em

114 nome do Reitor da PUC-Pr, e colocou a Universidade à disposição do Conselho e dos
115 Conselheiros. Propõe ainda o Conselheiro Nicolau que se encaminhe um ofício ao Presidente da
116 Fundação IBGE, solicitando que se abrevie ao máximo a publicação do mapeamento do território
117 paranaense, em todos os seus aspectos fisionômicos e fisiográficos, indicando que os dados se
118 na Fundação IBGE sob a denominação: Folha de Curitiba. A solicitação foi aprovada. O
119 Conselheiro Kardush propõe um Voto de Louvor ao ex-Secretário da SEDU e ex-Presidente do
120 CEDA, Dr. Ary Veloso Queiroz, pela maneira transparente com que dirigiu os dois órgãos durante
121 sua gestão. A proposição foi aprovada. Propõe ainda o Conselheiro Kardush um Voto de Louvor
122 ao Governador Álvaro Dias pela compra da Mata do Godoy, sendo também aprovado. Propõe
123 também que o Procurador Geral do Estado do Paraná seja convidado a participar da próxima
124 reunião do Conselho explicar e discutir com os Conselheiros a posição do Governo do Estado
125 referente à Estrada do Colono. A proposição foi aprovada. O Conselheiro Kardush, solicita que o
126 CEDA encaminhe expediente à Secretária de Educação, no sentido de que sejam ampliados os
127 recursos para o Projeto de Educação Ambiental, uma vez que vem obtendo boa aceitação junto
128 às escolas. A solicitação foi aprovada. O Conselheiro Kardush propõe que o Técnico Eládio, do
129 ITCF seja convidado a participar de todas as reuniões do Conselho, uma vez que pelos seus
130 conhecimentos em muito poderia assessorá-los. O Presidente do CEDA, Roberto Requião
131 interveio esclarecendo que o ITCF é parte integrante do CEDA através da SEAB, e a participação
132 no Conselho deve se dar por quem pode decidir em nome do órgão que está representando.
133 Esclareceu ainda o Presidente do CEDA, que o Conselho tem o papel de assessorar o Governo
134 do Estado na formulação da política de meio ambiente, e o que o Kardush estaria propondo seria
135 que o Governo do Estado assessorasse o CEDA, ou na melhor das hipóteses estaríamos criando
136 um órgão paralelo para assessorarmos. Por último o Presidente disse que cada Conselheiro
137 poderá buscar informações ou assessoramento como da maneira que melhor entender, de forma
138 individual. O Secretário Executivo informou o Conselheiro que sobre o trabalho de Educação
139 Ambiental, a SUREHMA vem trabalhando junto com a SEED, visando ampliar a área de ação do
140 Projeto de Educação Ambiental. Sobre Primeiro de Maio o Secretário Executivo informa que no
141 próximo mês será perfurado dois poços artesianos pela SUREHMA, custeados pela SANEPAR.
142 Quanto à pesquisa, informa que deve continuar em andamento o estudo do Grupo de Trabalho
143 sobre a relação dos agrotóxicos e a saúde da população da região da bacia da Represa Capivara,
144 grupo este que o conselheiro Itagiba faz parte. O Conselheiro Agostinho tece mais comentários
145 sobre a pesca predatória no Rio Paraná/Paranapanema, fornecendo dados mais precisos em
146 relação aos locais onde possivelmente estejam ocorrendo. O Conselheiro contar reforça que se
147 solicite da CESP, a colaboração na averiguação das denúncias. O Presidente do CEDA presta
148 uma informação de que a SEDU está elaborando uma proposta de legislação ambiental municipal
149 que será encaminhado a todos os Prefeitos como contribuição. Sobre Vila Velha, sugere o
150 Presidente que o Prefeito de Ponta Grossa participe da próxima reunião e esclarece que o Parque
151 continua sendo estadual e que apenas a administração foi passado a Ponta Grossa. A sugestão

152 do Presidente foi aprovada. O Conselheiro Lange insistiu para que fosse criado uma comissão
153 para estudar o manejo do Parque de Vila Velha. Sobre o RIMA, o Presidente sugeriu que na
154 próxima reunião se discutisse em um ponto específico. Uma das sugestões propostas é que o
155 CEDA participe não só do cadastro das empresas que elaboram RIMAs, mas que também tenha
156 atribuição de dar pareceres. Sobre o problema levantado em relação à fiscalização e
157 levantamento das cavernas, o Presidente sugere que a SUREHMA e ITCF reunam-se e discutam
158 uma forma de encaminhar a proposição do Conselheiro Lange. O Conselheiro Paulo Pizzi propôs
159 que a COMEC também participasse da reunião com a SUREHMA e ITCF, um vez que a COMEC
160 já participou de um levantamento das Cavernas existentes na Região Metropolitana de Curitiba. A
161 proposição foi aprovada. Sobre as questões relacionadas à Constituinte Estadual, o Presidente se
162 propôs a conversar pessoalmente com o Deputado Relator da constituinte e com os deputados do
163 partido do Governo, no sentido de discutir e solicitar que se garantam avanços na área do meio
164 ambiente. O Conselheiro Renato Eugênio comunica que a UFPR criou um Núcleo Integrado de
165 Meio Ambiente e Desenvolvimento, que tem o objetivo de dar resposta às questões levantadas
166 pela comunidade externa no que se refere ao meio ambiente, esclarecendo que este Núcleo
167 reúne técnicos de cerca de noventa (90) Departamentos da Universidade Federal, e põe a UFPR
168 e o Núcleo à disposição dos Conselheiros. Sobre as Cavernas, tece comentários e informa que
169 existem milhares de cavernas no Paraná, sendo que por este motivo deveria ser muito bem
170 discutido e analisado quais Cavernas seria preservada. O Secretário Executivo passa a palavra à
171 Engenheira Luciana Roda, da SUREHMA, para apresentar aos Conselheiros a proposta do novo
172 laboratório do órgão, mostrando inclusive a maquete do mesmo. A Engenheira explicou que a
173 SUREHMA hoje tem a necessidade de um novo laboratório, não só para atender a demanda de
174 análises, como para adequar-se aos novos equipamentos recebidos através do Convênio com o
175 Governo da Alemanha. Explicou que a planta do prédio já está pronta, faltando apenas os
176 recursos para o início das obras, o Conselheiro Itagiba defendeu a tese de que os laboratórios
177 sejam instalados nas Universidades. O Presidente do CEDA informou que a SEDU está
178 trabalhando um projeto de criação de um Consórcio de Municípios da Região Metropolitana de Cu
179 para tratar em conjunto do lixo urbano. A idéia, explicou, é tirar das regiões dos mananciais de
180 abastecimento qualquer possibilidade de instalação de lixões, aterros sanitários ou mesmo de
181 usinas de reciclagem de lixo. O Conselheiro Kardush lembrou que a tempos atrás propôs que a
182 SESB fizesse uma campanha de esclarecimento à população do litoral, alertando para o problema
183 de se tomar água inatura, e devido a presença na reunião de um representante da SESB, refaz a
184 solicitação. O Presidente e Secretário da SEDU informou que a SANEPAR já concluiu um estudo
185 que possibilitará a cobrança de uma taxa real sobre o consumo da água no litoral, o que incidirá
186 na possibilidade de se ampliar a rede de água tratada como também a rede de esgoto. Isso,
187 esclareceu, não impede que a SESB e outros órgãos do Governo acate a sugestão do
188 Conselheiro para a próxima temporada, inclusive quando da realização da Operação Verão. O
189 Conselheiro Lange hipoteca apoio à proposta do Presidente do CEDA no que se refere ao

190 Consórcio do lixo. Sugere ainda o Conselheiro Lange que conste em Ata a presença do
191 representante da ADEA de Francisco Beltrão, Miguel Ângelo, que veio participar da reunião para
192 acompanhar a discussão sobre questões relacionadas à Estrada do Colmo. A proposição foi
193 aprovada, ficando constado na Ata a participação do representante da ADEA de Francisco
194 Beltrão. O Presidente do CEDA abre a discussão sobre o novo calendário de Reuniões Ordinárias
195 do Conselho. O Conselheiro Itagiba apresenta a proposta já discutida entre os Conselheiros
196 Efetivos, de que as reuniões sejam nas segundas sextas-feiras de cada mês. A proposição foi
197 aprovada. O Presidente convoca todos os Conselheiros para a próxima reunião, conforme o
198 calendário aprovado, e nada havendo a tratar, encerra a reunião, e eu, ALBERTO BACCARIM,
199 Secretário Executivo lavrei a presente Ata, que após aprovada, vai assinada por mim e pelo
200 Presidente.

201 REQUIÃO DE MELLO E SILVA, Presidente.

202 BACCARIM, Secretário Executivo.